



RETROSPECTIVA

Adepol e Sindepó

2021



Retrospectiva 2021

Confira como foi o ano da Adepol e quais as expectativas para 2022

O ano de 2021 foi, para a Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Adepol/DF), um período de retomar projetos pausados em decorrência da pandemia de Covid-19.

Mesmo em uma época ainda difícil, cheia de restrições, a diretoria da Adepol conseguiu fazer um trabalho de excelência e cumpriu as pautas planejadas neste ano.

O presidente da Associação, Amarildo Fernandes, promoveu ao longo de 2021 diversas melhorias no Clube, incluindo desporto, lazer, recreação, obras e reformas, além de solucionar queixas apresentadas à gestão, como: a melhoria das quadras, iluminação, o aquecimento das piscinas, reformas nos banheiros, entre outros upgrades.

Dessa forma, Amarildo baseou

sua gestão e a manteve focada no amparo de seus associados para a melhoria na qualidade do lazer de cada família e comunidade frequentadora do Clube da Adepol.

Além das pautas voltadas para o Clube, a Adepol foi incisiva em dar apoio às lutas do Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindep/DF), que esteve ao longo do ano em busca de melhores condições de trabalho e salário para a categoria.

O apoio e a união das forças fizeram toda a diferença para demonstrar ao Governo a estrutura sólida e as bases firmes que as Entidades, juntas, têm, em se tratando de representatividade para os profissionais da categoria e, conseqüentemente, representatividade nas urnas. Essa é mais uma vitória importante alcançada nesta gestão.

ENTREVISTA

O Delta Informa conversou com o presidente Amarildo sobre as perspectivas que as Diretorias da Adepol terão para 2022, além de uma retrospectiva por entre as vitórias alcançadas pela Associação durante o ano, mesmo em meio às dificuldades decorrentes da pandemia.

Delta: Doutor Amarildo, como você avalia o ano de 2021 para a Associação?

Amarildo Fernandes: Em 2021 ainda tivemos um pouco de dificuldade por conta da pandemia. O período mais crítico foi 2020, em 2021 seus efeitos também se estenderam, mas buscamos dar continuidade a algumas reformas, por exemplo, fizemos uma quadra de areia, um vestiário feminino e um masculino entre as quadras, revitalizamos a quadra de tênis, algo que teve um ótimo retorno por parte dos associados.

Tivemos ainda melhorias no Espaço Mulher e no parquinho infantil, obras de 2020, mas que, este ano, confirmaram a nossa expectativa por sua adesão expressiva. O parquinho, então, nem se fala! A mãe, por exemplo, pode ir ao salão e se sentir confortável sabendo que a criança está sendo assistida no parquinho com uma monitora que o acompanha.



Delta: Quais outras mudanças você destaca como significativas para a melhoria da experiência dos filiados no Clube?

A.F.: Trocamos a grama do campo esse ano, que agora é uma grama padrão FIFA chamada Bermudas, com fibras de alta qualidade. Também estamos trocando as iluminações dos campos e das quadras por LED para economizar energia, que será poupada para o aquecimento da piscina grande, já que, em 2021, aquecemos as piscinas infantil e juvenil com um padrão de altíssima qualidade.

Outra reforma que ficou muito bacana foi a do banheiro feminino, tivemos um feedback fantástico e é mais um demonstrativo de que estamos dando continuidade ao que pla-

nejamos no início da gestão.

D: E na área desportiva, o que você destaca como de impacto para os associados em 2021?

A.F.: Na área do desporto tivemos, mais uma vez, o Campeonato Adeboleiros, que esse ano teve como tema a Eurocopa e o time da Espanha como campeão. Foi um evento de grande sucesso e com participação massiva dos associados. Foi, sem dúvidas, o melhor de todos os anos, já que investimos bastante tempo e buscamos mais patrocínios para nos ajudar.

Ainda em relação aos esportes, começamos o ano de uma ótima forma, com o beach tennis, o que foi um atrativo muito bom para que os associados retornassem ao Clube após esse período de pandemia em 2020. Essa busca, inclusive, ensejou a construção de uma segunda quadra para a prática do esporte.

D: E a meta para essa construção, terá prazo para ser cumprida?

A.F.: A perspectiva para 2022 é inaugurar essa segunda quadra de beach tennis, além de fortalecer o esporte ainda mais. Por falar em esporte, o atletismo tem sido nosso carro chefe, isso porque, com a parceria com a equipe Tornado e os 25 atletas que a Adepol ajuda com

o treino e fornecimento de material esportivo, temos tido muitos resultados positivos, inclusive com uma das atletas associadas compondo a seleção brasileira, o que é muito gratificante para todos nós.

D: E de onde vem a vontade da sua gestão em incentivar atletas de áreas carentes do DF?

A.F.: O viés para o atletismo, da forma como é incentivado no Clube, tem uma razão de ser. Esse ano houve a aprovação da Lei nº 6888/2021 do GDF, que dispõe sobre a regularização de ocupações históricas de associações ou entidades sem fins lucrativos em unidades imobiliárias da Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap ou do Distrito Federal.

Como muitos sabem, nós temos uma área abaixo das churrasqueiras que não é ainda registrada como da Adepol, é uma ocupação regularizada, mas é uma ocupação. Agora, com o advento dessa Lei, temos a chance de regularizar essa situação. Ela foi inovadora ao ser elaborada com a participação de todos os presidentes de Clubes e um representante do Governo, o Diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim.

O Governo nos ouviu, colocou um representante e, unindo nossas sugestões com as deles, construímos

uma Lei muito boa, que prevê que a Entidade pode fazer a ocupação daquela área por um período de 30 anos, renovável por mais 30, pagando essa ocupação de uma das duas formas, a primeira em dinheiro, o que não é barato, ou ainda mediante moeda social, como por exemplo, o oferecimento de esportes gratuitos à comunidade carente, que é o que fazemos há dois anos.

D: Como o senhor avalia as perspectivas da Associação e do Clube para o próximo ano?

A.F.: A partir da apresentação do projeto, os atletas irão receber mais

atenção e disponibilidade de recursos da Adepol, que ao invés de pagar em dinheiro para o GDF, irá pagar em um serviço efetivo prestado a essa criançada do atletismo. É uma satisfação pessoal ver uma criança carente se transformar em um atleta de altíssimo nível.

Vamos para o ano que vem com a boa expectativa de ratificar de vez a ocupação daquela área da Adepol mediante o pagamento da moeda social. Esse será o nosso principal foco para o ano que vem, além das obras do Clube que já estão em andamento, a moeda social será o nosso carro chefe!



Beach tennis vira febre entre os associados!



Sócia-atleta da Adepol, Vida Aurora, conquista ouro em Sul-Americano do Equador | Maio de 2021.



Reunião com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres | Maio de 2021.



Presidentes da Adepol, Amarildo Fernandes, e da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), Gustavo Mesquita | Maio de 2021



Sindicato e Associação de Delegados assinam adesão ao GDF Saúde | Junho de 2021.



Sócia-atleta da Adepol, Rayane Soares, participa dos Jogos Paralímpicos de Tóquio | Agosto de 2021.



Adepol investiu em mais esportes para o clube, como o kitesurf.



Atletas da Adepol tiveram grande desempenho ao longo de 2021.



Dia dos pais teve muita diversão para os papais e a garotada | Agosto de 2021.



Parquinho do Clube conta com monitora para auxiliar os pais no cuidado com as crianças.



Reunião com o Delegado-Geral de Polícia Civil, Robson Cândido da Silva e com o Secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo Souza Ferreira | Novembro de 2021.



Reunião com o ministro da Justiça, Anderson Torres | Novembro de 2021.



Espaço Mulher completa 1 ano de funcionamento | Outubro 2021.



Dia das crianças teve muito diversão para a garotada | Outubro de 2021.



Reunião das forças de segurança com o Secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo Souza Ferreira | Dezembro de 2021.



O Baile dos Delegados 2021 foi um grande sucesso!



Retrospectiva 2021

Confira como foi o ano da Sindepó e quais as expectativas para 2022



Foram realizadas reuniões com a Diretoria do Sindepó para tratar sobre temas prioritários para a categoria | Novembro de 2021.

Ao longo de 2021, o Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Sindepó/DF) esteve envolvido em diversas pautas sensíveis à categoria. Por conta da pandemia de Covid-19, o período ainda era de instabilidade, mas seus representantes não mediram esforços para alcançar pleitos essenciais à classe, como a tão sonhada assistência integral à saúde.

Para o presidente do Sindepó, Marcelo Portella, que retornará

ao cargo de vice-presidente do Sindicato em 2022, o ano foi decisivo para mostrar aos governantes e à sociedade a importância da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para o funcionamento do Estado. “Durante a pandemia, a PCDF não parou nenhum dia. Nós demonstramos, efetivamente, que somos essenciais para o funcionamento do Estado, diferentemente de muitas carreiras, que até hoje não retornaram ao trabalho presencial. Nós fomos ainda mais demandados para

manter a ordem e controlar as restrições que foram impostas na pandemia”, ressalta o presidente.

Desde abril, Portella tem desempenhado a nobre função de presidir o Sindepó durante o afastamento de Rafael Sampaio para realizar trabalho na Secretaria de Governo da Presidência da República. Por sentir a necessidade de agregar na reivindicação salarial da categoria, Sampaio retornará ao cargo de presidente da Entidade em janeiro de 2022.

Portella destaca o comprometimento dos servidores das forças de segurança do DF para, por dois anos consecutivos (2020-2021), registrar o menor índice de homicídios em 41 anos, com índices de redução que chegaram a 37%. “Seguimos demonstrando a questão da função essencial prestada pela PCDF ao Estado, que não só manteve a segurança, como conseguiu abaixar e muito os índices criminais registrados no Distrito Federal”, parabeniza ele.

Entre as dezenas de manifestações e reuniões com foco nos

pleitos da categoria, ele destaca que a reunião mais emblemática do ano foi a com o Governador do DF, Ibaneis Rocha. “Foi um marco divisor, pois estabelecemos diversas estratégias para conseguir sensibilizar os tomadores de decisão acerca da situação atual dos Delegados de Polícia e demais servidores da PCDF e, a partir daí, avançar nas negociações a respeito da nossa recomposição salarial e outros temas caros à nossa categoria”, avalia ele.

O presidente afirma ainda que, entre as reivindicações atendidas, a principal trata-se da conquista da tão sonhada Assistência Integral à Saúde. “A PCDF nunca contou com nenhum tipo de plano de saúde ou assistência à saúde de seu servidor, e conseguimos viabilizar a Lei que nos garante essa assistência. Essa é uma conquista histórica e a categoria irá se beneficiar com ela. Durante muito tempo, o trabalho do Sindepó será reconhecido por conta dessa grande conquista”, comemora Portella.

ENTREVISTA

O Delta Informa entrevistou o Delegado Rafael Sampaio, que irá retornar ao cargo de presidente do Sindepo, sobre as perspectivas da Diretoria para 2022 e as principais pautas a serem trabalhadas ao longo do ano. Confira!

Delta: Doutor Rafael, fale mais sobre a sua motivação para retornar à presidência do Sindepo.

Rafael Sampaio: Percebi que se avizinhava mais um período de reivindicação salarial e senti que precisava estar junto com meus colegas nesse momento. Minha consciência me cobrou colocar a minha experiência política, adquirida com os anos, inteiramente à disposição. Soldado cascudo tem que estar no front, e não seria razoável permanecer afastado nesse momento, com limitações para ajudar no processo. A verdade é que a coisa se tornou pública e ganhou impulso quando dei uma entrevista para o Correio Braziliense. A conversa era de política eleitoral, mas descambou para as questões internas da PCDF, especialmente a questão salarial. No tempo vi que a Direção ficou incomodada, mas hoje devem reconhecer que aquele impulso foi importante, pois o que tinha sido feito até então,



não tinha tido força para deflagrar o processo.

D: O que havia sido feito antes, em relação a questão salarial?

R.S.: A informação que tenho é de que o Diretor-Geral procurou sozinho o Governador Ibaneis e pediu um reajuste, tendo recebido um precatório não. Procurou também, em vão, o Ministro da Justiça, que também sinalizou negativamente. De outro lado, o Dr. Marcelo Portella procurou o Governador Ibaneis, tendo também recebido uma sinalização negativa.

A coisa ainda estava nos bastidores, quando, sabendo informalmente

que as forças federais receberiam reajuste, dei a entrevista ao Correio Braziliense e a coisa começou a ferver. Focaram na questão da aeronave, mas aquela informação não tem relevância, o que importava é a questão salarial.

Às vezes é importante expor com clareza a situação e transbordar o bastidor, como aconteceu na ocasião. Logo depois, quando surgiram as informações oficiais de que haveria o encaminhamento de um reajuste das forças de policiais federais pela União, a coisa se tornou insustentável e as entidades da PCDF, PMDF e CBMDF resolveram se unir em torno da mesma reivindicação.

D: O que a união dessas forças representa para a PCDF?

R.S.: Que não podemos permitir que haja um distanciamento maior ainda em relação a nós, especialmente considerando as perdas por nós enfrentadas. Nesse contexto, senti que precisava voltar e estar com meus pares, adquirir autoridade moral e legitimidade para falar em nome dos Delegados, então resolvi abrir mão de minha posição e retornar ao Sindepo/DF. Conversei com a Ministra Flávia e ela me entendeu. Pedi que ficasse até fevereiro, mas considerei com ela que seria muito tempo e fechamos um acordo para eu voltar

em meados de janeiro. Sempre soube que iria voltar para minha casa, só não sabia quando. Antecipei um pouco a volta e fiquei muito feliz com a receptividade por todos, me dando a certeza de que tomei a decisão certa.

D: Quais são as pautas prioritárias para a carreira em 2022?

Hoje temos duas pautas urgentes. Salário e saúde. Se resolvermos essas duas pautas, poderemos festejar 2022 como um ano próspero para nós, e nos esforçaremos muito para isso! Creio que as circunstâncias estão favoráveis, tanto para o pleito de recomposição, já que as forças federais também terão reajuste, como para a saúde, com a derrubada do veto. Quanto a esse item, agradeço a Ministra Flávia pela força que nos deu, foi determinante, todos sabemos o peso do governo nessas negociações e ela nos emprestou essa força. No dia em que o veto caiu, estávamos lá, no plenário, in loco, defendendo nosso pleito, diferente de outros que tentam tomar a vitória para si, mas sequer pisaram lá. Mas, fim de ano, sexta-feira, nem todos tem ânimo para trabalhar não.

D: Como o senhor avalia o ano de 2021 para o Sindicato?

R.S.: Foi um ano difícil, assim como

em 2020, ainda comprometido pela pandemia de Covid-19, que inviabilizou maiores articulações. A LC 173/2020, por sua vez, inviabilizou avanços e concessão de benefícios. O que tinha que sair eram pautas internas, algumas saíram, como o pagamento de alguns passivos e programa de capacitação com recursos do FUNPCDF, mas outras, caríssimas às entidades e servidores e que foram promessa do DG durante a campanha da lista tríplice, como o pagamento dos passivos suspensos por Rollemberg, regulamentação do gozo de licença capacitação e concurso de remoção, continuam pendentes.

D: Quais estratégias pretende seguir em 2022 para continuar o trabalho que vinha sendo executado pelo presidente suplente?

R.S.: Vamos trabalhar juntos. O doutor Marcelo fez um excelente traba-

“Desejo a todos os nossos associados um fim de ano repleto de amor, paz e alegria. Que nossas esperanças e forças se renovem com o ano que está chegando! Que tenhamos discernimento para olhar para o passado e aprender com ele, lembrando de onde viemos, de que somos feitos, e empregar essa sabedoria ao nosso futuro. Creio que é tempo de resgate e de vitória!”

Rafael Sampaio

lho. Buscou os meios oficiais, conversou com quem devia conversar, seguiu as linhas hierárquicas de governo e buscou alianças oportunas com as demais entidades. Sabemos que são necessárias circunstâncias específicas para fazer as pautas avançarem e elas foram construídas por nós e surgiram com o próprio avanço do tempo. Agora, é hora de união, da Direção-Geral reconhecer a importância da interlocução proposta pelas entidades, até porque é composta de pessoas que fizeram e/ou fazem parte das entidades, e ter um comportamento colaborativo, sem vaidades, o mesmo vale para nós. Não tem protagonista. Ou todos ganhamos, ou todos perdemos, simples assim. Creio que o tempo da vaidade vai ficar para trás e encontraremos um momento de paz e vitória, um tempo de resgate institucional, onde não cabem intimidações e insinuações.



Articulações para adesão ao GDF Saúde | Janeiro de 2021.



Reuniões virtuais foram alternativas para evitar a exposição ao vírus da Covid-19 | Janeiro de 2021.



Reunião com o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) | Março de 2021.



Reunião com o Secretário de Segurança do Distrito Federal, Júlio Danilo | Abril de 2021.



Reunião com ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República e deputada licenciada, Flávia Arruda (PL-DF) | Abril de 2021.



Presidente do Sindepo em participação no evento do GDF, Pró-Economia – Etapa I | Maio de 2021.



Rafael Sampaio recebe presidentes das Entidades no Palácio do Planalto | Maio de 2021.



Sindepó continua articulações para a derrubada do veto à assistência integral à saúde dos Policiais Civis | Junho de 2021.



Presidente do Sindepó recebe Moção de Louvor na Câmara Distrital por sua dedicação ao concurso INOVAPOL | Setembro de 2021.



Acompanhando de perto os trabalhos acerca da apreciação do veto presidencial ao auxílio integral à saúde da PCDF | Setembro de 2021.



Sindepó teve expressiva participação em manifestações contra a proposta de Reforma Administrativa (PEC 32/2020) | Junho de 2021.



Foram diversas reuniões para tratar da recomposição salarial da categoria | Agosto de 2021.



As manifestações da UPB contra a Reforma Administrativa contaram sempre com o apoio e presença do Sindicato | Setembro de 2021.



Presidente do Sindepó é recebido pelo Governador do DF, Ibaneis Rocha | Outubro de 2021.



Reunião com o Ministro da Justiça, Anderson Torres, e do Delegado-geral Robson Cândido | Agosto de 2021.



Os interesses da categoria foram discutidos ininterruptamente com as autoridades competentes | Setembro de 2021.



Reunião com a cúpula da PCDF | Novembro de 2021.



Em reunião com sindicatos, Ibaneis sinaliza proposta de recomposição para 2022 | Dezembro de 2021.

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Presidente da Adepol
Amarildo Fernandes

Presidente do Sindepo
Marcelo Portella

Diretoria de Comunicação - Sindepo
Rafael Seixas e Laryssa Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Mídia e Conexão

Jornalista responsável
Júlia Zouain

Diagramação
Caroline Sousa

REDES SOCIAIS



CONTATO



(61) 3233-0068



(61) 3234-0575